

PFL articula apoio a ex-presidente

O embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), Itamar Franco, é mesmo candidato ao governo de Minas Gerais em 1998, segundo confirmaram ontem políticos no Congresso. Mesmo assim, o ex-presidente continuará dizendo que poderá concorrer ao Palácio do Planalto e adiará, no máximo, o anúncio de sua opção. Itamar, que está sem partido, ainda não definiu a futura sigla, mas aliados garantem que são promissores os entendimentos com o PFL.

A direção nacional do PFL confirmou, também ontem, as articulações do partido para apoiar a candidatura de Itamar Franco ao governo mineiro. "Queremos apoiar a candidatura do Itamar ao governo de Minas. O que não há chance é uma aliança com o PSDB naquele Estado", disse o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE).

O presidente nacional do PFL, deputado José Jorge (PE), também descartou uma possibilidade de composição pa-

ra a reeleição do atual governador de Minas, o tucano Eduardo Azeredo. "O PSDB, em Minas, já tem uma chapa completa que não inclui o PFL", disse José Jorge. Um dirigente do partido lembra que o PFL tem mais do que interesses regionais nessa composição. O comando do PFL está empenhado em afastar a ameaça de Itamar vir a se candidatar à presidência e enfrentar Fernando Henrique Cardoso.

Alternativa - Para ter o apoio dos pefelistas a uma possível candidatura ao governo mineiro, o embaixador do Brasil junto a OEA não precisará filiar-se ao PFL. Um dirigente do partido conta que, em Minas, Itamar pode filiar-se a partidos pequenos caso não faça uma composição com o PMDB - hoje sob o comando do prefeito de Contagem, o ex-governador Newton Cardoso. O senador Francelino Pereira (PFL-MG) é que está no comando dessa articulação. Antes de conversar com Itamar, segundo dirigentes do PFL, Fran-

celino fez um acerto com Hélio Costa, apontado como um dos postulantes ao governo do Estado. Costa, segundo pefelistas está disposto a sair do PFL e assinar a ficha do PMDB, para ser novamente candidato ao governo do Estado. Mas Francelino, com o aval da direção nacional do partido, está tentando fazer uma ampla aliança anti-Azeredo.

Pelo acordo proposto, Hélio Costa seria o candidato ao Senado, devendo enfrentar o seu maior adversário político e padrinho político de Azeredo, o ex-governador Hélio Garcia (PTB). Setores do PFL, porém, pretendem alterar esse entendimento e convencer Hélio Costa a se candidatar a uma vaga na Câmara dos Deputados. "O Itamar tem biografia, história e imagem tanto para disputar a Presidência da República quanto para pleitear o governo de Minas Gerais", afirmou o deputado Raul Belém (PFL-MG), um de seus mais tradicionais aliados na política regional.